

História Geral

Módulo



Argonautas: A História no Rumo Certo



Da Reforma Religiosa ao Iluminismo

ARGO: A HISTÓRIA NO RUMO CERTO

Da Reforma Religiosa ao Iluminismo

© Docendo Discitur Editora
79011-900 • Rua 14 de julho, 5141 • Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3356-1369 / Cel. 9261-9247

Índice geral

CAPÍTULO 1	
Reforma e Contrarreforma	01
Exercícios	03
CAPÍTULO 2	
Mercantilismo	04
Exercícios	05
CAPÍTULO 3	
América Pré-Colombiana	06
Exercícios	08
CAPÍTULO 4	
Colonização da América	09
Exercícios	11
CAPÍTULO 5	
Absolutismo Monárquico	12
Exercícios	13
CAPÍTULO 6	
Revoluções Inglesas	15
Exercícios	16
CAPÍTULO 7	
Iluminismo	17
Exercícios	18
A N E X O	
Gabarito	20

REFORMA RELIGIOSA

Considerações (contexto):

- Processo de formação do sistema Capitalista;
- Críticas aos valores desvirtuados da Igreja;
- Quebra da unidade Católica = novas religiões cristãs.

A) FATORES

- Ideias humanistas e racionais (heranças do "Renascimento Cultural");
- Fortalecimento do poder real (formação das "Monarquias Nacionais");
- Imoralidade religiosa = Venda Indulgências / Nicolaísmo / Simonia / Investiduras Leigas;
- Condenação às práticas de **juros** e **lucro** = crítica às práticas burguesas;
- Aumento do poder material e político da Igreja.

B) PRECURSORES [primeiros críticos]

1) Movimentos heréticos (auge sécs. XIII - XIV)

- Questionam dogmas Católicos;
- Destaques: Cátaros e Albigenses

2) John Wycliff (séc. XIV) = Inglaterra

- Críticas à opulência e hierarquia da Igreja
- Nega a superioridade do Estado sobre Igreja.

3) Jan Huss (séc. XV) = Bohemia

- Prega o nacionalismo;
- Incentiva o culto ao Evangelho;
- Crítica ao poder material da Igreja.

C) MOVIMENTOS DE RUPTURA [séc. XVI]

Considerações:

- Contexto do "Renascimento Cultural" ;
- Momento essencial da "Formação das Monarquias".

1º) LUTERANISMO [SIRG – 1517]

(Martinho Lutero)

Essência: "Doutrina da Salvação pela Fé" (95 teses).

Motivos: Ideias Teológicas / Venda de Indulgências.

Processo:

- Rápida aceitação por parte da aristocracia;
- Excomungado / perseguido pela Igreja;
- Contra "Revolta dos Camponeses" (1524);
- "Dieta de Spira" (1529) = aceitação parcial do protestantismo no SIRG [áreas já convertidas];
- "Guerra Civil-Religiosa" (1525 - 1555) = Católicos contra Protestantes;
- "Paz de Augsburg" (1555) = cada príncipe escolhe a sua religião e a de seus súditos.

Expansão: Norte da Europa.



Doutrina Luterana:

- Língua nacional na liturgia;
- Livre interpretação da Bíblia;
- Negação à hierarquia e ao celibato;
- Simplificação dos cultos.

2º) CALVINISMO [Suíça – 1536]

(Jean Calvino)

Essência: "Predestinação Divina" (Eleitos de Deus) = ética protestante.

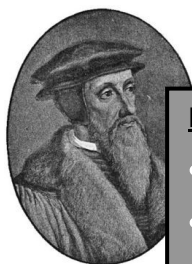
Motivo: Pregação de ideias luteranas.

Processo:

- Aceitação burguesa (ampara acúmulo material);
- Organiza um "Consitório" (conselho de pastores);
- Difunde-se pelas áreas comerciais europeias.

Expansão [destaques]:

Inglaterra = Puritanismo / *Escócia* = Presbiterianismo / *França* = Huguenotes.



Doutrina Calvinista:

- Culto e templo simples;
- Condenação à ostentação e ao luxo;
- Valorização do trabalho.

3º) **ANGLICANISMO** [Inglaterra – 1534] (Henrique VIII)

Essência: Rei = chefe da política e da religião.

Motivos: Fortalecimento do poder real / Influência da Igreja Católica em assuntos políticos.

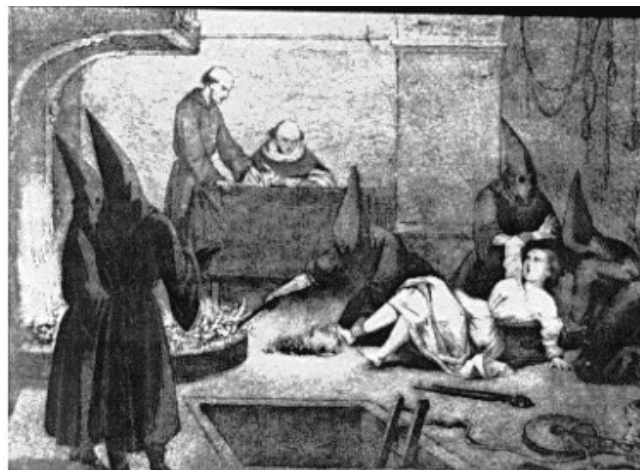
Processo:

- "Ato da Supremacia";
- Igreja Nacional (confisca bens Católicos);
- Auge: reinado de Elizabeth I (séc. XVI –XVII) = características calvinistas.

D) CONTRARREFORMA (ou Reforma Católica) [resposta à expansão do protestantismo]

- "Concílio de Trento" (1545 e 1563) = definidas as bases da reforma da Igreja;
- Adoção do *Index Proibitorium* (livros proibidos);

- Reativação dos "Tribunais da Inquisição";
- Criação de ordens religiosas = reforçar e difundir o cristianismo católico fora Europa (destaque: "Cia de Jesus" – Jesuítas).



(Cena de um "Processo Inquisitorial")

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UEPG) "(...) a Contrarreforma foi um movimento religioso que afetou a história cultural e política da Europa no início da Idade Moderna e foi por ela afetado. Desempenhou um importante papel na europeização do mundo não europeu. Durante quatrocentos anos, a mentalidade da Contrarreforma dominou a Europa católica. O Concílio de Trento lançou o processo, o Concílio Vaticano II encerrou-o."

(MULLET, M. A Contrarreforma.)

Sobre as alterações sociais que fazem parte desse contexto, assinale o que for correto.

(01) O processo da Contrarreforma inclui, entre outras manifestações, a reforma e o surgimento de ordens religiosas e a reestruturação do Santo Ofício.

(02) A Reforma Católica não significou apenas a disputa com as igrejas reformadas protestantes, a reafirmação doutrinária e a reorganização institucional. Significou também um profundo revigoramento da espiritualidade e do sentimento religioso dos membros da Igreja.

(04) As concepções sociais dos grupos que se dedicavam às atividades produtivas capitalistas harmonizavam-se com as teorias religiosas católicas, defensoras do "justo preço", isto é, da venda da mercadoria pelo preço da matéria-prima utilizada, acrescido do valor da mão de obra.

(08) O movimento reformista, dentro e fora da Igreja católica, foi produto de um amplo questionamento sobre a natureza do homem, suas concepções e seu relacionamento com Deus. Assim, a Reforma somou-se ao Renascimento no sentido de levar o homem a refletir sobre si mesmo e sobre suas condições de vida e de liberdade.

(16) O Cisma de Avignon, processo que dividiu definitivamente a cristandade ocidental, inseriu-se no movimento de transformações políticas e sociais pelas quais a Europa passou a partir do século XVI.

2 - (UFPB) As Reformas Religiosas são parte fundamental do nascimento do Mundo Moderno, ocorrido entre os séculos XV e XVI. De fato, a religião esteve na base da organização sociopolítica dos Estados absolutistas. Nesse sentido, é INCORRETO afirmar:

a) A Reforma Protestante iniciou-se a partir da ruptura de Martinho Lutero, monge agostiniano, com a hierarquia da Igreja Romana, apoiada por parte significativa dos príncipes alemães.

b) A Reforma Anglicana está associada à afirmação do absolutismo inglês, mantendo boa parte da liturgia original do catolicismo romano, mas atribuindo à Coroa a chefia da Igreja.

c) A Reforma Calvinista deu origem a duas importantes correntes protestantes conhecidas por puritanismo, na Inglaterra, e huguenote, na França. Ambas perseguidas pelas respectivas monarquias, por não seguirem a religião oficial de seus Estados.

d) A Contrarreforma deu-se em resposta às mudanças ocorridas na sociedade, resultante da ruptura dos protestantes, tendo-se estruturado a partir do Concílio de Trento (1545) e se apoiado nas monarquias católicas,

como a França, a Espanha e Portugal.

e) A Reforma Presbiteriana se deu nos países da Europa do Leste, apoiando-se no absolutismo Russo e influenciando o catolicismo no modelo de catequese propagado pela Companhia de Jesus.

3 - (UNICAMP) Segundo Calvino, o homem já nasce predestinado à salvação ou condenação eternas, e um dos sinais da salvação é a riqueza acumulada através do trabalho.

Estabeleça a relação entre a expansão da doutrina calvinista e o fortalecimento do capitalismo no século XVI.

4 - (UFES) No século XVI, o movimento conhecido como Reforma Religiosa provocou uma grande revolução espiritual na sociedade europeia e uma profunda crise na hegemonia da Igreja Católica.

Considere as seguintes informações sobre a Reforma Religiosa:

I - foi um movimento revolucionário pelo qual os camponeses exigiam a abolição da servidão e a liberação das terras da Igreja para a produção agrícola de mercado;

II - fundamentou-se nas doutrinas de salvação para assegurar e fortalecer a hierarquia e a unidade do cristianismo;

III - estabeleceu novos valores morais, econômicos e religiosos, que legitimaram a obtenção de lucro e criaram uma das principais fontes do espírito capitalista;

IV - fortaleceu e divulgou a doutrina do movimento protestante, mediante o Concílio de Trento;

V - questionou a autoridade dos papas e os dogmas da Igreja, rompendo com os tradicionais padrões católicos.

Estão corretas as informações contidas na opção

a) I e II. b) I e III. c) II e IV.

d) III e IV. e) III e V.

5 - (UFPE) Com relação à Reforma Protestante pode-se afirmar:

() a doutrina calvinista, exaltando o trabalho e desprezando o lazer e o luxo, foi a grande alavanca na direção do capitalismo;

() o parlamento inglês apoiou Henrique VIII no rompimento com a Igreja de Roma e aprovou, em 1534, o Ato de Supremacia que mantinha a Igreja da Inglaterra sob a autoridade do Rei, surgindo a Igreja Nacional Anglicana independente de Roma;

() com o objetivo de evitar a expansão da Reforma, a Igreja Católica reagiu com o movimento da Contrarreforma;

() o movimento reformista na Alemanha funcionou como um fator de unidade nacional, provocando a unidade dos estados do Sul com os estados do Norte.

6 - (UFPR) Discorra sobre os principais fatores responsáveis pela eclosão da grande crise religiosa do século XVI, conhecida como Reforma, a qual deu origem ao protestantismo moderno.

MERCANTILISMO

Considerações (contexto):

- Alto desenvolvimento do comércio (Revolução Comercial);
- Rivalidade europeia pelo comércio e metais-preciosos;
- Novas áreas de exploração;
- Fortalecimento do poder real.

A) CONCEITO: [sécs. XV – XVIII]

- Conjunto de ideias e práticas econômicas;
- Nunca constituiu doutrina.

B) OBJETIVOS:

- Fortalecimento do Estado;
- Enriquecimento da burguesia mercantil.

C) FASES:

Séc. XVI = “Revolução dos Preços”;

Séc. XVII = “Depressão Econômica”;

Séc. XVIII = “Ciclo Minerador”.

D) PRINCÍPIOS: [próprios para cada país]

- **Metalismo** [ou *bulionismo*] = entesouramento de metais-preciosos(ouro e prata);
- **Balança Comercial Favorável** = incentivo máximo às exportações, evitando as importações;
- **Protecionismo** = elevação dos impostos e taxas alfandegárias para proteger o produto nacional;
- **Intervencionismo** = intervenção do Estado na economia;
- **Colonialismo** = exploração de áreas, produtos e metais-preciosos para o mercado metropolitano.
- **Pirataria** [ou *Corsarismo*] = patrocínio estatal ao assaltos de embarcações estrangeiras inimigas.

D) PAÍSES E MODALIDADES:

Espanha = características metalista (bulionismo) e colonialista;

França = produção de artigos para exportação (colbertismo ou industrialismo);

Inglaterra = grande incentivo ao comércio – apoiado em Companhias de Comércio (comercialismo);

Portugal = inicialmente comercialista (com o oriente), em seguida colonialista (exploração do Brasil) e finalmente metalista (exploração de ouro nas Minas Gerais).



(Galeões na “Baía de Guanabara”)

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UEPG) Sobre o mercantilismo, linha de pensamento e de ação que, nos séculos XVI, XVII e XVIII, uniu política e economia, na teoria e na prática, e que se ligou na Europa ao surgimento do Estado Nacional Moderno e ao fortalecimento do poder real, assinale o que for correto.

(01) Não constituiu um sistema nem uma doutrina, pois não se articulou a partir de um princípio universal e tampouco apresentou visão da totalidade dos fenômenos analisados.

(02) Na Espanha, onde era conhecido como Bulionismo, seus adeptos defendiam o aumento das exportações sobre as importações, para ampliar a estocagem de lingotes de ouro e prata.

(04) No século XVIII, o mercantilismo alterou sua visão a respeito das colônias e suas práticas com relação a elas, passando a tratá-las como centros econômicos autônomos.

(08) Na França, onde era chamado de Colbertismo, seus adeptos procuravam evitar a importação e desenvolver as manufaturas, aplicando um protecionismo alfandegário para afastar a concorrência estrangeira.

(16) O modelo Colbertista se expandiu para os países situados na periferia europeia (Rússia, Prússia, Áustria), adaptando-se às necessidades e possibilidades de cada Estado.

2 - (PUC - PR) "O recurso comum, portanto, para aumentar nossa riqueza e tesouro é pelo comércio externo, no qual devemos observar esta regra: vender mais aos estrangeiros, anualmente, do que consumimos de seus artigos... porque a parte de nosso 'stock' que não nos for devolvida em mercadorias deverá necessariamente ser paga em dinheiro... Qualquer medida que tomemos para obter a entrada de dinheiro neste reino, este só permanecerá conosco se ganharmos na balança comercial..."

(Thomas Man - A RIQUEZA DA INGLATERRA PELO COMÉRCIO EXTERNO.)

O texto e o estudo da evolução do pensamento econômico permite afirmar que:

I - Está presente uma verdadeira síntese das preocupações dos mercados das cidades medievais italianas, principalmente dos comerciantes de Gênova e de Veneza.

II - Traduz também as linhas de ação do mercantilismo prussiano ou alemão, que buscou inclusive intervir na economia interna como uma forma de planificação da sociedade.

III - Os estados mercantilistas tinham por meta alcançar sempre o "superávit" comercial como forma de conseguir metais preciosos, uma vez que o dinheiro, na época, século XVI, XVII e parte do XVIII, era de metal.

IV - Riqueza e dinheiro ou moeda são sinônimos no pensamento do autor.

V - O intervencionismo estatal na economia e o protecionismo alfandegário eram características da economia europeia ocidental nos séculos apontados na opção III.

Estão corretas, apenas:

- a) III e IV.
- b) II e IV.
- c) I, II, III e V.
- d) II, III, IV e V.
- e) II e V.

3 - (UNESP) Um mercantilista inglês escreveu: Os meios ordinários para aumentar nossa riqueza e tesouro são pelo comércio exterior, para o que devemos obedecer sempre a esta regra: vender mais aos estrangeiros em valor do que consumimos deles.

(Thomas Man, "Discourse on England's Treasure by Foreign Trade", 1664)

a) O autor desse fragmento exprime um princípio essencial da política mercantilista. Era através dele que os mercantilistas explicavam a origem da riqueza dos estados. Que princípio era este?

b) Por que as áreas coloniais da América foram fundamentais para a satisfação desse princípio mercantilista?

4 - (UFSC) O Mercantilismo pode ser descrito como "expressão econômica da aliança política realza-burguesia", tendo como características:

- (01) metalismo.
- (02) protecionismo alfandegário.
- (04) balança comercial favorável.
- (08) monopólio comercial.
- (16) liberdade de comércio.

5 - (UFMS) O mercantilismo, enquanto conjunto de políticas adotadas na transição entre o feudalismo e o capitalismo, tinha, como princípios e práticas,

I. exportar cada vez mais e importar cada vez menos, a fim de obter uma balança comercial favorável e reter metais preciosos.

II. desenvolver o livre comércio colonial, independente da nacionalidade das embarcações, opondo-se a qualquer intervenção estatal na economia.

III. estimular a exportação de metais preciosos e a importação de produtos manufaturados, a fim de intensificar a utilização de navios estrangeiros.

IV. incentivar a produção nacional agrícola e manufatureira e desestimular as importações de mercadorias.

V. adotar, dentro dos preceitos do pacto colonial, políticas que permitissem às colônias um bom desenvolvimento econômico, possibilitando a ruptura com suas metrópoles.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas I e IV.
- c) apenas II e V.
- d) apenas II e III.
- e) apenas III, IV e V.

6 - (UERJ - modif.) A balança comercial favorável evidenciou-se como uma das principais características das práticas econômicas mercantilistas dos Estados absolutistas entre os séculos XV e XVIII. Explique o significado de riqueza nacional na época do mercantilismo.

AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA

Considerações:

I - Origens do Homem Americano (Teorias)

- Teoria Asiática = via "Estreito de Bering";
- Teoria Malaio-polinésia = via ilhas do Pacífico;
- Teoria Australiana = via navegação australiana.

II - Estágios de Desenvolvimento

- Estágio seminômade = deslocamento / coletivismo / caça-coleta;
- Estágio urbano-sedentário = complexidade sociopolítica.

CIVILIZAÇÃO ASTECA



(Península Mexicana)

A) POLÍTICA:

- Império "tripartido" (cidades-estados unidas);
- Teocracia hereditária (Tlatoani) + conselho guerreiros e sacerdotes;
- Intensa participação sacerdotal.

B) ECONOMIA:

- Basicamente agrária (milho / cacau / tabaco);
- Servidão coletiva / terras estatais (*calpulli*);
- Comércio forte e operante.

C) SOCIEDADE: [estamental e imóvel]

- Nobreza e Sacerdotes;
- Pochtecas e Artesãos;
- Maceualtin.

D) RELIGIÃO:

- Sincrética;
- Politéista / sacrifícios humanos;
- Expressões: esculturas e arquitetura.

E) CULTURA: [herança Tolteca e Olmeca]

- Arquitetura monumental;
- Escrita hieroglífica;
- Astronomia (observação de astros e calendário);
- Geometria espacial.

CIVILIZAÇÃO MAIA



(Península de Yucatán)

A) POLÍTICA:

- Organizados em "cidades-estados";
- Teocracia hereditária (*Halac Vinic*).

B) ECONOMIA:

- Basicamente agrária (milho / cacau / batatas);
- Servidão coletiva / terras estatais;

- Comércio forte (moeda = cacau / sinete cobre).

C) SOCIEDADE: [estamental e imóvel]

- Família Real;
- "Classe Média" (Sacerdotes / Guerreiros / Artesãos);
- Camponeses.

D) RELIGIÃO:

- Politeísta / rituais sangrentos;
- Expressões: esculturas e arquitetura;
- Calendário = orientação religiosa.

E) CULTURA:

- Arquitetura monumental;
- Escrita pictográfica;
- Astronomia (observação de astros, eventos - eclipses - e calendário);
- Matemática com sistema vigesimal.

CIVILIZAÇÃO INCA



(Cordilheira Andina)

A) POLÍTICA:

- Império centralizado + províncias (*wamanis* - comando = *kuiricuk*) + aldeias (*ayllus* - comando = *Curacas*);
- Teocracia sem regras (*sapa Inca*);

- Pouca participação sacerdotal.

B) ECONOMIA:

- Basicamente agrária (milho / batata / quinua);
- Servidão coletiva (*mita*) / terras estatais / técnicas plantio.
- Unidade produtiva = *ayllu* (comunais / deus-Sol / Inca).

C) SOCIEDADE: [estamental e imóvel]

- Nobreza;
- Sacerdotes;
- Povo (camponeses / artesãos).

D) RELIGIÃO:

- Altamente sincrética;
- Politeísta;
- Cerimônias e rituais = relação à cultivo e curas.

E) CULTURA: [herança Chavin e Chimú]

- Arquitetura geométrica;
- Obras de irrigação;
- Desconheciam escrita;
- Cultura oral (poemas e crônicas);
- Sistema decimal (*quipú*).

Anotações

EXERCÍCIOS

1 - (UFMS) A propósito da organização econômica, política e social do Império Inca, é correto afirmar:

(001) A sociedade era rigidamente hierarquizada; e o Estado, centralizado, com o poder político concentrado nas mãos do imperador, ou Inca.

(002) A exploração do trabalho era exclusivamente escravista, baseada no sistema de *encomiendas*.

(004) A religião Inca era monoteísta, sendo Tezcatlipoca, deus protetor da natureza e da chuva, venerado em vários templos espalhados pelo império.

(008) O *ayllu*, conjunto de famílias que formava uma pequena comunidade aldeã, era o elemento essencial sobre o qual se assentava a agricultura, principal atividade econômica da sociedade Inca.

(016) Seu domínio se estendia ao longo de toda a América Central, Península de Yucatan, no México, e de toda a Cordilheira dos Andes.

2 - (FATEC) Considere as afirmações:

I. Os incas constituíam um vasto império, integrado por povos de diferentes culturas, localizados nas mais variadas regiões que se estendiam em faixas paralelas à cordilheira dos Andes.

II. Entre os astecas, a ausência de chuvas combinada com um clima quente e úmido permitia o desenvolvimento em grande escala da agricultura.

III. Os monumentos maias eram tão imponentes que custava a muitos estudiosos acreditar que tivessem sido obra dos índios americanos.

IV. Uma construção notável dos índios norte americanos foi a cidade fortificada de Machu Picchu, a cerca de 600km de Cuzco.

Sobre as asserções anteriores deve-se afirmar que estão corretas apenas

- a) I e II. b) I e III. c) II e III.
d) I e IV. e) III e IV.

3 - (UFU) "(...) Assim, não pense ninguém que foram tirados o poder, os bens e a liberdade (dos indígenas): e sim que Deus lhes concedeu a graça de pertencerem aos espanhóis, que os tornaram cristãos e que os trata e os consideram exatamente como digo. (...) Ensinar-lhes o uso do ferro e da candeia (...) Deram-lhes moedas para que saibam o que compram e o que vendem, o que devem e possuem. Ensinar-lhes latim e ciências, que valem mais do que toda a prata e todo o ouro que eles tomaram. Porque, com conhecimentos, são verdadeiramente homens, e da prata nem todos tiravam muito proveito. (...)"

(GÓMARA, F. L. "Historia General de las India".)

O texto acima expressa uma forma de se ver a conquista e a colonização da América pelos espanhóis. A partir da análise do texto e de seus conhecimentos sobre este processo histórico

a) faça um comentário sobre a visão antropocêntrica do autor, destacando a forma como os valores culturais de

espanhóis e indígenas são tratados no texto.

b) identifique e caracterize uma das três principais sociedades indígenas conquistadas pelos espanhóis - Maias, Astecas ou Incas - mostrando como viviam e se organizavam social e politicamente no período imediatamente anterior à conquista.

4 - (Cesgranrio) Os "índios" encontrados pelos espanhóis ao "descobrirem" a América formavam um contingente numeroso com características culturais variadas, tais como:

I - a maioria era constituída de grupos tribais em estágios diversos de desenvolvimento - nômades ou sedentários;

II - Astecas e Incas constituíam verdadeiras civilizações, com estruturas políticas e sociais complexas;

III - no caso dos Maias, a sedentarização possibilitou a constituição de uma sociedade agrícola e o surgimento de cidades;

IV - predominavam as comunidades de guerreiros, que dividiam com os sacerdotes a posse das melhores terras.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II b) II e III
c) I e IV d) I, II e III
e) I, III e IV

5 - (UNESP) "Vi também as coisas que trouxeram ao rei, do novo país do ouro: um sol todo em ouro medindo uma toesa de largura; do mesmo modo, uma lua toda de prata e igualmente grande; também dois gabinetes repletos de armaduras idênticas e toda sorte de armas por eles usadas, escudos, bombardas, armas de defesa espantosas, vestimentas curiosas (...)."

(Albert Dürer, pintor, alemão, 1471-1528.)

"As pessoas (...) tanto homens quanto mulheres, andam nuas assim como suas mães as pariram, exceto algumas das mulheres que cobrem suas partes com uma única folha de grama ou tira de algodão (...). Eles não possuem armas, exceto varas de cana cortadas (...), e tem receio de usá-las (...); são tratáveis e generosos com o que possuem. Entregavam o que quer que possuíam, jamais recusando qualquer coisa que lhes fosse pedida (...)."

(Trecho da Carta de Cristóvão Colombo, de 15 de fevereiro de 1493.)

Os textos referem-se aos habitantes da América na época dos descobrimentos.

a) Dê dois exemplos de grupos indígenas que podem ser identificados com os textos.

b) Por que os dois relatos são diferentes?

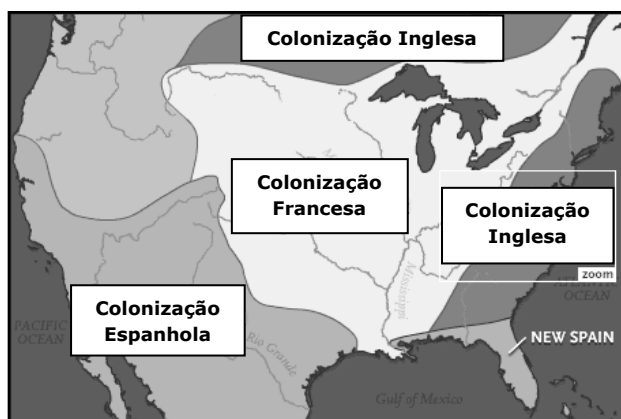
COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA

Considerações:

- Contexto mercantilista;
- Princípios fundamentais = exclusivismo comercial (monopólio) e Pacto Colonial;

Principais Colonizações:

- Espanhola (sécs. XV – XIX);
- Portuguesa (sécs. XVI – XIX);
- Inglesa (XVII – XVIII) – América do Norte;
- Francesa (XVI – XIX) – América do Norte e Central.



(Colonizações no Norte da América)



(Colonizações no Sul da América)

A) COLONIZAÇÃO ESPANHOLA

A1) Fases:

1ª) Período das Conquistas (1492 – 1560)

[descentralização administrativa]

- “*Sistema de Adelantados*”.
 - exploração por particulares (com recursos);
 - obrigações = civilizar mão de obra indígena / explorar metais-preciosos;
 - “*Capitulações*” (ou “*Carta de Merced*”) = contrato entre a Coroa e os Adelantados:

- ♦ **Direitos da Coroa:** dízimo sobre produtos e Quinto sobre metais;
- ♦ **Direitos dos Adelantados:** lucros.

2ª) Período da Adm. Real (até séc. XIX)

[centralização administrativa]

- Sistema de Vice-Reinados e Capitanias:
 - Subdivididos em “Audiências”;
 - Apoio de reduções jesuíticas – até séc. XVII.
- Órgãos Administrativos:
 - a) “**Casa de Contratação**” = responsável pelas atividades comerciais [cobra impostos e regula venda de produtos - “Sistema de Portos Únicos”];
 - b) “**Real e Supremo Conselho das Índias**” = aplicação de leis da Coroa;
 - c) “**Cabildos**” (ou “**Ayuntamentos**”) = Administração regional [responsável pela justiça e cobrança de impostos].

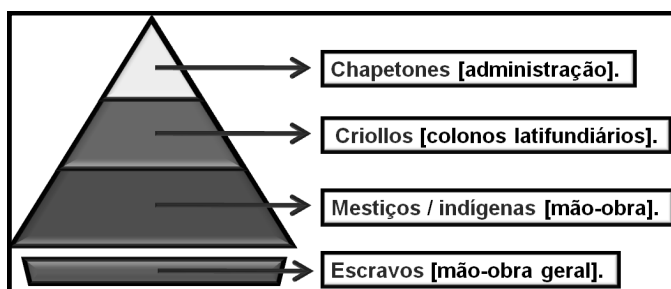
A2) Atividades econômicas:

- Mineração (até 1570) = México, Peru e Bolívia;
- “Plantation” (1570 em diante);
- Manufaturas (paralelo): cigarros e tecidos [obrajes].

A3) Organização do trabalho:

- Indígena e compulsório / Presença de escravos africanos.
- Tipos de trabalho:
 - **"Mita" (ou "repartimiento" / "cuatequil")** = trabalho forçado em troca de pequeno salário;
 - **"Encomienda"** = trabalho nas terras de um *encomendero* em troca de proteção e catequese.

A4) Organização social: estamental e imóvel



B) COLONIZAÇÃO INGLESA

("Treze Colônias Inglesas")

B1) Características Fundamentais:

- Ato de Navegação [monopólio comercial];
- Auto-governo [autogestão: estimula colonização];
- "Cias. de Comércio" [garante exclusivo comercial];
- Colonização estimulada pelos *"cercamentos"*.

B2) Organização interna:

"Colônias de Povoamento" (norte)

- Mão de obra livre = perseguidos políticos e religiosos / servidão de contrato;
- Pequenas propriedades - minifúndios - [familiar];
- Policultura [certos produtos são monopolizados pela Coroa] / Pesca / manufaturados;
- "Comércio Triangular" = com colônias do sul, Antilhas e África.



("Comércio Triangular")

"Colônias de Exploração" (Sul)

- Mão de obra escrava africana;
- Latifúndio;
- Monocultura agroexportadora [tabaco e algodão];
- Forte monopólio inglês.

C) COLONIZAÇÃO FRANCESA

Etapas:

Séc. XVI

- Tentativa de estabelecimento no litoral brasileiro;

Séc. XVII

- Região norte da América: comércio de peles e especiarias;
- América Central e Guiana: produtos tropicais.

D) COLONIZAÇÃO HOLANDESA

Etapas:

Séc. XVII

- "Criação da Cia. das Índias Ocidentais";
- Tentativa de ocupação de territórios no Brasil: **BA** [1624—1625] e **PE** [1630—1654];
- Pequenas ocupações no norte da América e América do Sul.

EXERCÍCIOS

1 - **(UFPR)** Sobre a sociedade, a economia e a estrutura político-administrativa da América Espanhola Colonial, é correto afirmar que:

(01) Entre os séculos XVI e XVIII, a Espanha estabeleceu um rígido controle da navegação e do comércio com suas colônias da América, instituindo a "Casa de Contratação" e os sistemas de "portos únicos" e de "frotas anuais".

(02) Através da "mita" e da "encomienda", explorava-se a mão de obra indígena.

(04) Entre a minoria branca que constituía a população das colônias, havia os "chapetones" (brancos nascidos na Espanha) e o "criollos" (brancos nascidos na América).

(08) A máquina burocrática era exclusivamente controlada pela Igreja.

(16) No início do século XVIII, existiam quatro "Vice-Reinos" (Nova Espanha, Nova Castela, Nova Granada e Rio da Prata), sob o comando de Vice-Reis que concentravam muito poder.

(32) Os "cabildos" ou "ayuntamientos" (câmaras municipais), de que faziam parte os Regedores, mantiveram viva a tradição de autogoverno, fator significativo quando se desencadeou o processo de independência.

2 - **(UNIRIO)** Em meados do século XVI, o processo de submissão dos territórios americanos à Coroa Espanhola cedeu lugar à implementação de várias formas da administração metropolitana sobre a sociedade colonial, entre as quais pode(m)-se apontar:

a) a Casa de Contratação, que distribuía os cargos públicos e nomeava os representantes da nobreza local para os altos cargos da administração dos vice-reinados e das capitanias gerais.

b) a "Encomienda", que formava uma magistratura vinculada às capitais dos vice-reinados com o objetivo de arrecadar e fiscalizar tributos devidos à Coroa Espanhola.

c) o Real e Supremo Conselho das Índias, encarregado da fiscalização e do controle das mercadorias que passavam pelas fronteiras coloniais.

d) as Audiências, que eram assembleias deliberativas com poder de legislação sobre questões ligadas às disputas fundiárias e comerciais entre os colonos.

e) os Cabildos, que eram órgãos encarregados da administração local, em seu âmbito político, sendo, em geral, controlados pelos segmentos "criollos" regionais.

3 - **(FUVEST)** "... a espada, a cruz e a fome iam dizendo a família selvagem..."

(Pablo Neruda)

O poeta refere-se à conquista espanhola da América. Analise o sentido histórico de suas palavras.

4 - A América do Norte não foi colonizada ao longo do século XVI. Os empreendimentos europeus na região se restringiam a umas poucas viagens de exploração: navegadores como Cabot, Gilbert e Raleigh estiveram na

parte setentrional da América, mas não estabeleceram núcleos colonizadores. No entanto, o século seguinte presenciou intensa colonização inglesa. Sobre o tema, é correto afirmar que:

(01) O crescimento do comércio possibilitou o surgimento de áreas que se interessavam pela América.

(02) Na Inglaterra, a instituição do "enclosure" determinou que numeroso contingente populacional deixasse de encontrar trabalho e fosse atraído para a América.

(04) As perseguições religiosas desestimulavam e dificultaram o deslocamento de heréticos para a América.

(08) Os ingleses não foram os únicos a participar do empreendimento colonizador; os holandeses, franceses e suecos também deixaram a Europa em busca de novos horizontes.

(16) Muitos imigrantes possuíam recursos para custear a viagem; outros, eram desprovidos de capital e tiveram que se sujeitar à servidão por contrato.

5 - **(MACKENZIE)** São características das Colônias de Povoamento implantadas no Continente Americano a partir do século XVII:

a) trabalho compulsório, mercado interno, plantações de subsistência e Pacto Colonial.

b) pequena propriedade familiar, manufaturas, policultura, autonomia econômica e mão de obra livre.

c) grandes propriedades de terras, ação colonizadora decorrente de conflitos religiosos na Metrópole, monocultura e trabalho escravo.

d) trabalho escravo, produção voltada para a exportação, economia limitada pelo Exclusivo Colonial e latifúndio monocultor.

e) pequenas plantações de subsistência, monocultura, ação colonizadora baseada nas propostas mercantilistas e mão de obra livre.

6 - **(FUVEST)** Sobre a colonização inglesa na América do Norte,

a) estabeleça sua conexão com os desdobramentos da Reforma Protestante da Inglaterra;

b) explique por que na região sul se originou uma organização socioeconômica diferente da do norte.

7 - **(Cesgranrio - modif.)** No Antigo Sistema Colonial, distinguimos dois tipos de Colônias - as de povoamento e as de exploração - assim caracterizadas:

() As de povoamento situam-se nas regiões temperadas, enquanto que as de exploração correspondiam às regiões tropicais;

() Nas de exploração, havia o predomínio das grandes propriedades, enquanto que nas de povoamento prevaleciam as pequenas e médias propriedades agrícolas;

() As de povoamento produziam para o mercado externo, ao passo que as de exploração visavam ao consumo interno.

ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

Europa = sécs. XVI – XVIII.

Considerações:

- Continuidade “Formação Monarquias Nacionais”;
- Necessidade política dos interesses burgueses;
- Apoio nobre = manutenção de privilégios;
- Expressão política do mercantilismo.

A) CONSTITUI E SUSTENTA

“Antigo Regime” (ou semi-feudalismo)

- Governo Absolutista (despótico);
- Sociedade estamental (dividida em *Ordens* ou *Estados*) = base: privilégios e obrigações.
- Mercantilismo (intervenção do Estado na Economia);
- Forte apelo religioso.

B) TEÓRICOS

[justificam poder absoluto dos reis]

1 - Maquiavel (“O Príncipe”)

“Os fins justificam os meios”

- Moral ≠ política;
- Política prioritária;
- Função rei = interesse Estado.

2 - Jean Bodin (“Os Seis Livros da República”)

“A soberania do Estado está acima dos cidadãos e leis”

- Soberania do Estado;
- Estado = poder ilimitado.

3 - Thomas Hobbes (“O Leviatã”)

“O Estado é um mal necessário”

- Segurança = abdicar liberdade;
- Estado x Anarquia.

4 - Jacques Bossuet (“A Política Segundo as Sagradas Escrituras”)

“O rei vê de mais longe e de mais alto. Por isso, ele vê melhor.”

- Rei = representante de Deus;
- “Teoria do Direito Divino”.

C) PRINCIPAIS CASOS

FRANÇA

Dificuldades: “Guerras Religiosas” (católicos x huguenotes);

Destaques:

- **Carlos IX (séc. XVI)** = “Noite de São Bartolomeu”;
- **Henrique IV (séc. XVI)** = “Edito de Nantes”;
- **Luís XIII (séc. XVII)** = fim dos “Estados Gerais” / “Guerra 30 Anos”;



Luís XIV (séc. XVII)

- submeteu nobreza (privilégios);
- apoio do Estado às atividades manufatureiras (“colbertismo”);
- combateu as FRONDAS (“Guerra Civil” / nobreza contra impostos e crise econômica);
- financiou guerras (para obter hegemonia).

INGLATERRA

Dificuldades: Conflitos com o Parlamento (presença burguesa);

Destaques:

- **Henrique VIII (séc. XVI):**
 - sujeição do Parlamento;
 - Estabelece o Anglicanismo [Igreja Nacional].

EXERCÍCIOS



Elizabeth I (séc. XVI)

- consolidou o anglicanismo;
- mercantilismo agressivo;
- concessão de monopólios ("Cias. de Comércio");
- alto desenvolvimento comercial.

Consequências: (reinados de Henrique e Elizabeth)

- Absolutismo em acordo Parlamento;
- Grupos emergentes:
 - **Burguesia** (assume altos postos estatais) - abraçavam o puritanismo;
 - **Aristocracia tradicional** = comercial e empreendedora - abraçavam anglicanismo / catolicismo;
- Economia fortalecida e dinamizada.

Anotações

1 - (UFPR) Jacques Bossuet utilizou argumentos extraídos da Bíblia para justificar o poder absoluto e de direito divino da realeza, com o lema: "Um rei, uma lei, uma fé". São características do absolutismo na França:

- (01) A concentração dos mecanismos de governo nas mãos do rei.
- (02) A identificação entre Nação e Coroa.
- (04) A influência do racionalismo iluminista como justificativa do poder absoluto e do "direito divino".
- (08) A criação de exército nacional permanente.
- (16) A ampla liberdade de expressão e de fé.

2 - (UFRS) "A imagem do 'rei-sol', como era chamado Luís XIV, que reinou até sua morte, em 1715, se construiu sobre a pintura, a gravura, a escultura, a arquitetura, a música e a palavra escrita ou oral."

(ONOFRE, p. 74)



Associando seus conhecimentos sobre absolutismo monárquica ao texto anterior, pode-se afirmar:

I - A construção da imagem pública do rei absolutista evidencia uma defasagem entre teoria e prática do absolutismo.

II - A utilização da arte como veículo de propaganda política indica o interesse do monarca absolutista em promover o desenvolvimento cultural das camadas populares.

III - A preocupação com a difusão de uma imagem positiva perante a sociedade caracteriza o "rei-sol" como o precursor do despotismo esclarecido.

IV - Os monarcas absolutos, assim como os políticos atuais, também buscavam, na construção de uma imagem pública, formas para legitimar o exercício do poder.

V - O apoio da nobreza, classe politicamente privilegiada durante o Antigo Regime, era fundamental para a governabilidade do Estado, já que, na prática, ninguém governa sem o apoio das camadas mais fortes da população.

Assinale a alternativa correta utilizando a chave de respostas a seguir:

- a) Apenas as afirmativas II e III são corretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e V são corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, IV e V são corretas.
- d) Apenas as afirmativas II, III, IV e V são corretas.
- e) Todas as afirmativas são corretas.

3 - (UFPR) A Europa do início da Idade Moderna caracterizou-se pela existência de Estados Nacionais. Quais foram os principais obstáculos à formação desses Estados? Quais eram as principais características desses modernos Estados Nacionais?

4 - (UFPR) "E há de se entender o seguinte: que um príncipe, e especialmente um príncipe novo, não pode observar todas as coisas a que são obrigados os homens considerados bons, sendo frequentemente forçado, para manter o governo, a agir contra a caridade, a fé, a humanidade, a religião. É necessário, por isso, que possua ânimo disposto a voltar-se para a direção a que os ventos e as variações da sorte o impelirem, e, como disse mais acima, não partir do bem, mas, podendo, saber entrar para o mal, se a isso estiver obrigado."

(MAQUIAVEL, N. O Príncipe. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 80. Coleção Os Pensadores.)

Ao oferecer seus conselhos a Lourenço de Médici, Maquiavel tornou público um dos textos mais importantes do Renascimento sobre o exercício do poder e a manutenção do Estado moderno. Sobre o tema, é correto afirmar:

(01) O texto de Maquiavel trata de um fenômeno político que surge em toda a Europa no século XVI, decorrente do despertar de um forte sentimento revolucionário que uniu monarquia, burguesia e camponeses contra os senhores feudais.

(02) Ao testemunhar as vicissitudes políticas de Florença, Maquiavel inspirou-se nas atitudes dos príncipes e do papado para escrever um tratado no qual admitia que a moral, nos assuntos políticos, devia ser relativa ao objetivo principal dos príncipes, a saber, manter o Estado.

(04) Para fortalecer o seu poder internamente e garantir a supremacia frente aos outros Estados, o monarca moderno passou a contar com exército próprio, tanto que as expedições militares passaram a ser financiadas pelo erário público.

(08) Uma fonte segura de financiamento das monarquias modernas foi a expropriação das terras da nobreza.

(16) A arquitetura, as artes, os espetáculos, as cerimônias e os rituais políticos foram manifestações do poder monárquico, que não era exercido só pela força, mas também pelo carisma e pela mística da majestade real.

5 - (PUC - RS) Responder à questão com base nas afirmativas, sobre a formação do Estado moderno na Inglaterra.

I. O fracasso da reforma protestante no século XVI atrasou o processo de centralização político-administrativa na Inglaterra, pois a Igreja preservou seu poder econômico no país ao longo do período, apoiando o poder privado da alta nobreza.

II. A burguesia e os chamados cavaleiros apoiavam a política centralizadora dos Tudor no século XVI, pois eram grupos sociais particularmente favorecidos pela estabilidade política.

III. O período elizabetano, que se inicia em 1558, marca a consolidação do absolutismo monárquico na Inglaterra, com a supressão legal do Parlamento e a imposição da teoria sobre a origem divina do poder real.

Pela análise das afirmativas, conclui-se que

- a) apenas a I está correta.
- b) apenas a II está correta.
- c) apenas a I e a III estão corretas.
- d) apenas a II e a III estão corretas.
- e) a I, a II e a III estão corretas.

6 - (UNICAMP) "Todo o poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Consequentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus".

(Jacques Bossuet, POLÍTICA TIRADA DAS PALAVRAS DA SAGRADA ESCRITURA, 1709)

"(...) que seja prefixada à Constituição uma declaração de que todo o poder é originalmente concedido ao povo e, consequentemente, emanou do povo".

(Emenda Constitucional proposta por Madison em 8 de junho de 1789)

- a) Explique a concepção de Estado em cada um dos textos.
- b) Qual a relação entre indivíduo e Estado em cada um dos textos?

7 - (UNESP) "A monarquia absoluta foi uma forma de monarquia feudal diferente da monarquia dos Estados medievais que a precedeu; mas a classe dominante permaneceu a mesma, tal como uma república, uma monarquia constitucional e uma ditadura fascista podem ser todas [elas] formas de dominação burguesa."

(Christopher Hill, "Um comentário", citado por Perry Anderson em LINHAGENS DO ESTADO ABSOLUTISTA.)

O texto apoia a seguinte afirmação:

- a) os Estados medievais precederam a monarquia.
- b) a expressão "monarquia feudal" não é aplicável aos Estados medievais.
- c) os Estados medievais podem ser considerados Estados de transição.
- d) o absolutismo foi uma forma de dominação feudal.
- e) o absolutismo foi politicamente neutro do ponto de vista social.

8 - (UFF) Existem dúvidas em torno da caracterização do Estado Absoluto em França, na época de Luís XIV. O empenho do rei em associar a França aos Tempos Modernos, promovendo o progresso e transformando o país em modelo de civilização, embaralha a definição do seu reinado e dificulta sua inclusão na ideia de Antigo Regime.

Com base no texto, caracterize o Antigo Regime francês nos níveis político, econômico e social.

REVOLUÇÕES INGLESAS

Séc. XVII – 1640/1688

Considerações:

- Motivações sociopolíticas;
- Desencadeia desdobramento religioso.

A) CENÁRIO [ATÉ 1640]

Reinado de Jaime I (1603 – 1625)

- Aliança c/ nobreza tradicional;
- Venda de títulos;
- Imposição do anglicanismo (perseguições religiosas).

Reinado de Carlos I (1625 – 1640)

- Retomou absolutismo (impostos sem consulta);
- Sujeito à “Petição dos Direitos”;
- Dissolveu Parlamento (1629 e 1640).

B) AS REVOLUÇÕES

1ª) “GUERRA CIVIL” (1641/49)

- Envolvidos = **Cavaleiros** (partidários do rei) x **Ca-beças Redondas** (partidários do Parlamento);
- Vitória do Parlamento e execução do rei;
- Instauração da “República Puritana” (ou Commonwealth).

2ª) REPÚBLICA PURITANA (1649/58)

- Liderança = **Oliver Cromwell**
- Inicialmente governa com o Parlamento;
- Torna-se ditadura [“Protetorado de Cromwell”];
- Massacre oposições [*levellers* e *diggers*];
- “Ato de Navegação” [monopólio marítimo-comercial];
- Guerra contra Holanda [motivação econômica].

Com a morte de Cromwell...

- Instabilidade política;
- Parlamento promove a restauração monárquica.

3ª) RESTAURAÇÃO (1660 / 88)

Reinado de Carlos II (1660 – 1682)

- Restabeleceu absolutismo;
- Simpatizante do catolicismo;
- Divisão Parlamento (**Tory** = conservadores / **Whigs** = liberais).

Reinado de Jaime II (1682 – 1688)

- Continuidade do governo anterior;
- Iminência de um herdeiro católico;
- Clima de medo (retorno do catolicismo e absolutismo) = une rivais parlamentares!

4ª) REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688/89)

- Golpe do Parlamento;
- Trono entregue à Guilherme de Orange;
- Rei jura “**Bill of Rights**” (“Declaração de Direitos”):

- Estabelecida a monarquia parlamentar;
- Exército permanente;
- Direito à liberdade e propriedade privada;
- Impostos sob consulta ao Parlamento.

C) RESULTADOS DAS REVOLUÇÕES

- Harmonia Estado e economia;
- Alto desenvolvimento econômico da Inglaterra.

EXERCÍCIOS

1 - (UFPR) A Revolução Gloriosa (1688-1689) permitiu a ascensão da burguesia na Inglaterra. John Locke, ideólogo do movimento, escreveu *TRATANDO DO GOVERNO CIVIL*, defendendo ideias que caracterizarão mais tarde o liberalismo político.

A respeito dessas ideias e dessa conjuntura, é correto afirmar que:

- (01) Foi contestado o direito divino dos soberanos, próprio do absolutismo real.
- (02) Defendia-se que o poder monárquico seria exercido segundo um contrato de governantes e governados.
- (04) Defendia-se que os homens possuíam "direitos naturais" (vida, liberdade, propriedade).
- (08) Tais ideias fizeram parte das bases do Iluminismo.
- (16) Seus pressupostos permitiram estabelecer o Absolutismo Real de Direito Divino.
- (32) Ao término da Revolução Gloriosa, foi elaborada a *DECLARAÇÃO DE DIREITOS* (1689), pela qual o rei se subordinava ao Parlamento.

2 - (PUC - RJ) Leia o testemunho de Baxter, puritano inglês:

"Uma grande parte dos cavaleiros e gentil-homens de Inglaterra (...) aderira ao rei [Carlos I, 1625-1649]. (...) Do lado do Parlamento estavam uma pequena parte da pequena nobreza de muitos dos condados e a maior parte dos comerciantes e proprietários, especialmente nas corporações e condados dependentes do fabrico de tecidos e de manufaturas desse tipo. (...) Os proprietários e comerciantes são a força da religião e do civismo no país; e os gentil-homens, os pedintes e os arrendatários servis são a força da iniquidade."

(Christopher Hill. *A REVOLUÇÃO INGLESA DE 1640*.)

Dentre as afirmativas a seguir, assinale a única que NÃO apresenta de modo correto uma característica dessa revolução:

- a) Dela resultou o enfraquecimento do poder do soberano, contribuindo para a afirmação das prerrogativas e interesses dos grupos que apoiavam o fortalecimento das atribuições do Parlamento.
- b) Ela inseriu-se no conjunto de conflitos civis europeus, da primeira metade do século XVII, marcadamente caracterizados pela superposição entre identidade política e identidade religiosa.
- c) Ela ocasionou uma sangrenta guerra civil, estimuladora, entre outros aspectos, da proliferação de seitas não conformistas, profundamente condenadas e reprimidas pelos puritanos mais moderados.
- d) Ela estimulou a crescente aplicação de concepções liberais, defendidas em especial pelos comerciantes, particularmente no que se referia às relações mercantis com os colonos da América.
- e) Ela representou um dos primeiros grandes abalos nas práticas do absolutismo monárquico na Europa, simbolizado não só pelo julgamento, mas, principalmente, pela decapitação do monarca Carlos I.

3 - (UNICAMP) A Revolução Gloriosa selou um compromisso entre a burguesia e a nobreza proprietária de terras, fortaleceu o Parlamento, e criou condições favoráveis ao desenvolvimento econômico inglês e à instauração do capitalismo industrial na Inglaterra.

- a) Explique os interesses dos seguintes sujeitos sociais na Revolução Inglesa: monarquia, nobreza e burguesia.
- b) De que maneira a Revolução Inglesa contribuiu para fazer da Inglaterra a maior potência econômica da época?

4 - (UFRS) Os Atos de Navegação promulgados por Oliver Cromwell, na Inglaterra, em 1651, foram decisões políticas de alcance mundial. Por quê? Considere as respostas a seguir.

- I - Porque confirmaram a superioridade britânica decorrente da Revolução Industrial.
- II - Porque levaram à colonização da América do Norte e à conquista da África.
- III - Porque impediram a Holanda de transportar mercadorias estrangeiras para a Inglaterra.
- IV - Porque foram consequência da união da Inglaterra e Escócia sob o nome de Grã-Bretanha.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e IV.
- e) Apenas I, III e IV.

5 - (UFG) Sob o domínio dos Tudor (1485-1603), o absolutismo inglês firmou-se, principalmente, durante o reinado de Elizabeth I (1558-1603). Com a ascensão dos Stuarts, inicia-se um período de tensão que desencadeou uma fase revolucionária, em muitos aspectos, típica dos conflitos políticos da modernidade.

Acerca da Revolução Puritana (1649-1660), responda:

- a) Qual a liderança que organizou o exército puritano na luta contra o Absolutismo?
- b) Identifique os aspectos políticos e sociais da Revolução Puritana.

6 - (PUCCamp) Os conflitos político-sociais do século XVII foram o meio pelo qual a Inglaterra

- a) transformou o Absolutismo de direito em Absolutismo de fato.
- b) promoveu a substituição do Estado liberal - capitalista pelo Estado Absolutista.
- c) organizou o Exército do Parlamento, conferindo postos de comando segundo o critério de origem familiar e não pelo merecimento militar.
- d) consolidou os interesses da nobreza agrária tradicional rompendo com os ideais da burguesia.
- e) diluiu os obstáculos para o avanço capitalista, marcando o início da desagregação do Absolutismo Monárquico.

ILUMINISMO

(Europa - séc. XVIII)

Considerações:

- Movimento filosófico e cultural de crítica ao "Antigo Regime";
- Derivado do progresso científico (séc. XVII);
- Procura explicação racional para o mundo.

A) CONTEXTO: "Antigo Regime"

- Religião dos súditos = religião do Estado;
- Poder absoluto dos reis;
- Sociedade estamental (nascimento = regra);
- Mercantilismo;
- Proibição de certos livros.

B) ORIGEM: "Revolução Científica"

- Avanços teóricos e científicos do séc. XVII.

Destaques:**1 - René Descartes [racionalismo]**

- Razão (dúvida como instrumento) = elemento para o conhecimento (ou Verdade).

2 - John Locke [liberalismo político]

- Direitos naturais: Liberdade, Vida e Propriedade (mediante uma Constituição);
- Defende o "Direito de Rebelião".

3 - Isaac Newton [mecanicismo]

- Universo regido por leis imutáveis.

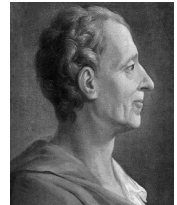
C) PRINCÍPIOS: Racionalismo / Mecanicismo / Anticlericalismo / Liberalismo / Deísmo.



(Gravura de Chapuy)

D) TEÓRICOS DO ILUMINISMO: (séc. XVIII)**1 - Montesquieu**

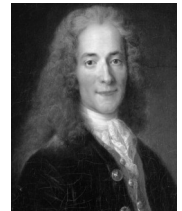
- Divisão dos poderes;
- Contra despotismo;
- Tolerância religiosa.



["O Espírito das Leis"]

2 - Voltaire

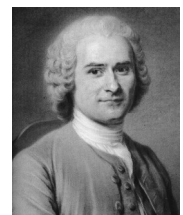
- Deísmo (Religião Natural);
- Incredulidade;
- Governo = garantir liberdade.



["Cartas Inglesas"]

3 - Rousseau

- Governo democrático;
- Soberania popular;
- Contato com natureza.



["O Contrato Social"]

E) O ENCICLOPEDISMO:

(vulgarização científica)

- Veículo de difusão do movimento;
- Base do ideário liberal.
- Idealizadores: D`Alambert e Diderot

F) O PENSAMENTO ECONÔMICO**(contra o mercantilismo)****a) FISIOCRACIA (França)**

- Economia regida leis naturais! [lema: laissez-faire, laissez-passer]
- Riqueza de uma nação = terra / agricultura;
- Teóricos = Quesnay, Gournay e Turgot.

b) ESCOLA CLÁSSICA (Inglaterra)

- Fundamenta o "Liberalismo Econômico"
- Riqueza de uma nação = trabalho / indústria;
- Princípios = livre-concorrência, liberdade econômica e livre cambismo;
- Teóricos = Adam Smith, Ricardo e Malthus.

G) DESPOTISMO ESCLARECIDO**(ou "Absolutismo Iluminado")**

- Adoção de princípios iluministas = modernizar Estado;
- Permanência de traços absolutistas.
- Principais reformas: racionalização da administração / incentivo à educação (laica) / padronização de taxas e impostos.

Destaques: José II (Áustria) / Catarina II (Rússia) / Frederico II (Prússia) / D. José I (Portugal).

Marquês de Pombal:**[ministro de D. José I]**

- Incentivo às "Cias. De Comércio";
- Apoio ao ensino estatal e laico;
- Executa o arrocho colonial;
- Expulsão da "Cia. de Jesus" (Portugal e Colônias).

1 - (UFPR) É notável no mundo político da atualidade a discussão entre os adeptos da intervenção do Estado na economia e aqueles que defendem a intervenção do Estado somente para fiscalizar e atuar no sentido de permitir o livre jogo das leis do mercado. Toda essa discussão tem sua origem no século XVIII, a partir do Iluminismo. Por conseguinte, é correto afirmar que:

(01) A conjuntura do Iluminismo caracterizou-se por um amplo debate, movido inicialmente por intelectuais franceses que combatiam a intolerância religiosa, a injustiça, os privilégios e a falta de liberdade econômica.

(02) Nesse sentido, os economistas franceses do século XVIII, chamados "fisiocratas", eram favoráveis às práticas econômicas que na história da economia política ficaram conhecidas como "mercantilismo".

(04) Os fisiocratas tinham essa denominação porque defendiam que a economia deveria ser dirigida pelas leis naturais, havendo consenso de que a atividade verdadeiramente produtiva era a agricultura pois a terra era considerada por eles como a principal riqueza.

(08) Os economistas ingleses do século XVIII, inspirados inicialmente pelos fisiocratas, foram adiante no combate contra a intervenção do Estado na economia, ou seja, desenvolvendo a ideia de que a economia deveria se desenvolver livremente, gerando assim a ideia do "liberalismo econômico".

(16) O Iluminismo foi a teoria que deu apoio ao Absolutismo Real de Direito Divino e da intervenção do governo na economia.

2 - (UFMG) O objetivo grande e principal, portanto, da união dos homens em comunidades, colocando-se eles sob governo, é a preservação da propriedade.

LOCKE, J. SEGUNDO TRATADO SOBRE O GOVERNO.

Assinale a alternativa que apresenta uma condição para a cidadania coerente com o objetivo dos governos defendido pelo pensador.

a) "Não pode ser cidadão senão aquele que faz parte do povo. Não pode fazer parte do povo senão aquele que tem sangue alemão..." (PROGRAMA NAZISTA, 1920)

b) "São eleitores os brasileiros, de um e de outro sexo, maiores de 18 anos que se alistarem na forma da lei. Não podem alistar-se como eleitores: os analfabetos; os militares em serviço ativo; os mendigos..." (CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA, 1937, Art. 117)

c) "São eleitores, sem condição de censo, todos os franceses de 21 anos de idade e gozando de seus direitos civis e políticos." (CONSTITUIÇÃO FRANCESA, 1848, Art. 25)

d) "São excluídos de votar nas Assembleias Paroquiais [...] os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis, por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos." (CONSTITUIÇÃO PORTUGUESA, 1826, Art. 64 parágrafo 5º)

3 - (UNESP) Na segunda metade do século XVIII alguns monarcas da Europa empreenderam reformas sem abandonar o antigo sistema político. Como foram denominados esses monarcas? Esclareça o caráter de conciliação das medidas que tomaram.

4 - (Cesgranrio) Analise as definições a seguir, relativas às orientações econômicas que estão presentes na formação do mundo burguês:

I - O mercantilismo é a política econômica dos Estados modernos europeus numa fase de acumulação primitiva do capital.

II - O fisiocratismo valorizava a terra como única possibilidade de riqueza, incentivando a produção agrícola e mantendo o poder das antigas senhorias.

III - O liberalismo é a expressão política e ideológica dos movimentos revolucionários do final do século XVI-II, como a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

IV - A economia clássica, associada a Adam Smith, é a forma mais desenvolvida da economia medieval, comprometida com o absolutismo monárquico.

Assinale a opção que apresenta as afirmativas corretas:

- a) Somente I e III.
- b) Somente I, II e IV.
- c) Somente I, III e IV.
- d) Somente II e IV.
- e) Somente II, III e IV.

5 - (UFBA) Leia o texto que se segue

"Entre os iluministas, a ideia de Revolução já está presente em Voltaire e Rousseau, por exemplo. No entanto, era inerente ao pensamento iluminista, ao admitir mudanças importantes e necessárias, supor também que tudo se faria racionalmente, sem violência. Foi em meio a essa atmosfera de expectativas e esperanças de mudanças pacíficas que se reuniram os Estados Gerais de 1789. Seria difícil aos próprios revolucionários atingir a consciência de que o choque de duas legitimidades - a tradicional (a monarquia de direito divino, absolutista) e a moderna (racional, contratualista e representativa) - dificilmente poderia furtar-se à marca da violência, ..."

(FALCON, p. 87-8)

Segundo o texto anterior, o Iluminismo:

(01) desaprova as rupturas violentas, numa defesa à continuidade, como se observa na afirmação: "Entre os iluministas, a ideia de Revolução já está presente em Voltaire e Rousseau..."

(02) representa a expressão ideológica da crise do Antigo Regime e um dos antecedentes da Revolução Francesa, como indica o fragmento: "Foi em meio a essa atmosfera de expectativas e esperanças de mudanças pacíficas que se reuniram os Estados Gerais de 1789."

(04) revela um otimismo racionalista, que acredita na felicidade e no progresso do ser humano, como se deduz do trecho: "... supor também que tudo se faria racionalmente, sem violência."

(08) propõe a preservação da estrutura política do Antigo Regime, como ordem legal e legítima, conforme destaca o trecho: "... - a tradicional (a monarquia de direito divino, absolutista)..."

(16) critica o racionalismo e o caráter violento das revoluções burguesas, notadamente a Revolução Francesa, como mostra o trecho: "... - dificilmente poderia furtar-se à marca da violência, ..."

6 - (UFRRJ) "Que nunca percam de vista o Soberano e a Nação o fato da terra ser a única fonte das riquezas e que a agricultura as multiplica.

Que a propriedade dos bens de raiz e das riquezas mobiliárias seja assegurada aos seus possuidores legítimos, pois a segurança de propriedade é o fundamento essencial da ordem econômica da Sociedade. (...)

Que seja mantida a inteira liberdade de comércio; pois a política de comércio interior e exterior mais segura, mais exata, mais proveitosa à Nação e ao Estado consiste na plena liberdade de concorrência."

(François Quesnay, "Maximes Generales du Gouvernement Economique.")

As ideias de Quesnay, médico do rei francês Luís XV, explicitam as bases da Fisiocracia, pensamento econômico do século XVIII, crítico do Mercantilismo praticado na Europa até então.

- a) Retire do texto uma passagem em que se verifica contradição com as práticas mercantilistas.
- b) Apresente uma relação entre Fisiocracia e Iluminismo.

7 - (UEL) "[...] Diderot aprendera que não bastava o conhecimento da ciência para mudar o mundo, mas que era necessário aprofundar o estudo da sociedade e, principalmente, da história. Tinha consciência, por outro lado, que estava trabalhando para o futuro e que as ideias que lançava acabariam frutificando."

(FONTANA, J. "Introdução ao estudo da História Geral". Bauru, SP: EDUSC, 2000. p. 331.)

Com base no texto, é correto afirmar:

- a) As contribuições das ciências naturais são suficientes para melhorar o convívio humano e social.
- b) Ideias não passam de projetos que, enquanto não são concretizadas, em nada contribuem para o progresso humano.
- c) Diderot considerava importante o conhecimento das ciências humanas para o aprimoramento da sociedade.
- d) Para o autor, os historiadores recorrem ao passado, enquanto os filósofos questionam a própria existência da sociedade.
- e) A ciência e o progresso material são suficientes para conduzir à felicidade humana.

8 - (PUC - PR) Dentre as características do Iluminismo, filosofia que alcançou sua máxima consagração na França do século XVIII, NÃO está presente :

- a) O combate ao absolutismo real, não necessariamente à monarquia.
- b) A defesa do liberalismo no plano econômico, ou seja, combatia o intervencionismo estatal na economia.
- c) A defesa da pena de morte como forma de controle da criminalidade.
- d) O ensino de que o homem deve governar-se observando a tradição, a religião e a fé.
- e) A crença num Deus que pode ser alcançado pela razão, numa espécie de religião natural, dispensando dogmas e sacerdócio: o Deísmo.

Cap. 01 - REFORMA RELIGIOSA

1 - $01 + 02 + 08 = 11$

2 - E

3 - Calvino defendia e valorizava a acumulação como forma de identificar o predestinado (trabalho e acumulação).

4 - E

5 - V V V F

6 - A Reforma ocorreu devido ao desenvolvimento capitalista associado às críticas ao controle da Igreja das atividades econômicas, ao comportamento desregrado do clero e da venda das indulgências.

Cap. 02 - MERCANTILISMO

1 - $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

2 - A

3 -

a) Balança comercial favorável .

b) Graças ao monopólio metropolitano sobre o comércio colonial, a metrópole mantinha uma balança comercial favorável em relação à colônia, o que favorecia a acumulação primitiva de capitais na Europa.

4 - $01 + 02 + 04 + 08 = 15$

5 - B

6 - Durante a Idade Moderna, a riqueza nacional estava fundamentada na acumulação de metais preciosos, o metalismo. Sendo o comércio a atividade econômica preponderante, as nações europeias adotavam o protecionismo, a balança comercial favorável e o monopólio sobre o comércio de suas colônias, visando a obtenção e o controle da evasão dos metais.

Cap. 03 - AMÉRICA PRÉ-COLOMBIANA

1 - $01 + 08 = 09$

2 - B

3 -

a) O texto enfatiza a visão eurocêntrica em relação aos indígenas americanos, sob a influência de valores cristãos e capitalistas, que pressupõem a inferioridade do indígena frente ao europeu.

b) De modo geral, as civilizações pré-colombianas organizavam-se em Impérios teocráticos com predomínio da servidão coletiva nas atividades agrícolas praticadas em complexos sistemas de irrigação. Os astecas destacaram-se por seu militarismo.

4 - D

5 -

a) Astecas (ou incas) e tupis-guaranis (ou tupinambás, caraíbas e muitos outros).

b) Porque se referem a populações indígenas com níveis técnicos diferentes.

Cap. 04 - COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA

1 - $01 + 02 + 04 + 16 + 32 = 55$

2 - E

3 -

"Espada" - violência dos conquistadores espanhóis sobre as populações indígenas da América do Sul.

"Cruz" - atividade dos jesuítas na catequese dos povos indígenas, destruindo seus valores originais.

"Fome" - desagregação da estrutura tribal que levou os indígenas a diversas formas de trabalho compulsório para garantir sua sobrevivência.

4 - $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

5 - B

6 -

a) Os puritanos que colonizaram a América do Norte deixaram a Inglaterra pois a reforma anglicana impunha grande intolerância àqueles que não professassem a religião oficial.

b) A região Sul, escravista, se organizou economicamente em torno de grandes propriedades cuja produção era voltada para o mercado externo. As condições geográficas e climáticas foram fatores decisivos na opção pela economia agroexportadora baseada em "plantations".

7 - V V F

Cap. 05 - ABSOLUTISMO MONÁRQUICO

1 - 01 + 02 + 08 = 11

2 - C

3 - As Guerras de religião como a Guerra dos Trinta Anos ou a Noite de São Bartolomeu na França e Guerras envolvendo a nobreza como a Guerra das Duas Rosas na Inglaterra, constituíram-se em obstáculos à consolidação do Estado Moderno.

Os Estados Nacionais modernos caracterizaram-se pela aliança rei-burguesia no campo econômico e pela sustentação do clero e da nobreza que se ocupavam das funções burocráticas. O absolutismo monárquico consagrou em termos políticos o Estado Moderno entre os séculos XVI ao XVIII, quando eclodiram as principais Revoluções Burguesas.

4 - 02 + 04 + 16 = 22

5 - B

6 -

a) O primeiro: absolutismo e o segundo: democracia liberal.

b) Submissão do indivíduo ao Estado e igualdade civil-jurídica.

7 - D

8 - A renovação artística, literária e científica realizada por Luís XIV, envolveu a política de abertura das Academias na França e o incentivo ao conhecimento da história do país através do mecenato real que promoveu a ligação entre o rei e os grandes intelectuais franceses. A querela entre Antigos e Modernos que deu origem ao processo de crítica à presença da Antiguidade na cultura europeia moderna, diminuindo a presença

da cultura clássica e instituindo o novo modo de ver a realidade, voltado para as coisas do presente. Essa atmosfera de renovação influenciou mudanças importantes em todos os setores da sociedade francesa. No nível político a centralização se realizou através do aprimoramento da máquina burocrática que levou a um melhor controle dos sistemas de cobrança de impostos, gerando maior arrecadação para o Estado. Com essa riqueza acumulada Luís XIV pode, através de Colbert, avançar nas suas práticas mercantilistas e disputar com ingleses e holandeses as áreas do Caribe e do Atlântico Norte. No plano social as ações diminuíram os controles feudais sobre os campos e as cidades e ajudaram na eliminação das barreiras que impediam a circulação das mercadorias pelas várias regiões da França, favorecendo os burgueses. As reformas jurídicas também estabeleceram um novo modo de relacionamento entre o Estado e a sociedade, pois a criação dos tribunais ligados ao rei fez com que os camponeses pudessem apelar ao rei diante da opressão dos poderes locais. A síntese de tudo isso está na construção do Palácio de Versalhes e na sua função civilizatória, fazendo o exemplo de França projetar-se sobre a Europa.

Cap. 06 - REVOLUÇÕES INGLESAS

1 - 01 + 02 + 04 + 08 + 32 = 47

2 - D

3 -

a) monarquia: manter o regime;

nobreza: manter os títulos e as terras;

burguesia: eliminar os privilégios e as restrições econômicas.

b) Na medida em que o governo, nas mãos da burguesia, eliminou as restrições econômicas.

4 - C

5 -

a) O exército puritano foi liderado por Oliver Cromwell que foi nomeado Lord Protetor após a instalação de um governo republicano com a deposição e execução do

rei Carlos I.

b) Os puritanos representavam a burguesia inglesa ligada ao comércio e às manufaturas, discriminada politicamente pelo governo anglicano.

6 - E

Cap. 07 - ILUMINISMO

1 - 01 + 04 + 08 = 13

2 - D

3 - Déspotas esclarecidos, praticaram reformas inspirados no iluminismo para manter-se no poder.

4 - A

5 - 02 + 04 = 06

6 -

a) "Que seja mantida a inteira liberdade de comércio, pois a política de comércio interior e exterior mais segura, mais exata, mais proveitosa à Nação e ao Estado, consiste na plena liberdade de concorrência."

b) A fisiocracia deriva da fundamentação do iluminismo nas "Leis Naturais", as quais foram atribuídas pelos fisiocratas à economia.

7 - C

8 - D